



*Handwritten signatures and initials in the top right corner.*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

### ACTAº Nº 20/96 SESSÃO ORDINÁRIA DE DEZEMBRO DE 1996 19 de Dezembro de 1996

Os trabalhos foram declarados abertos às 21.30 horas, no Salão Paroquial da Igreja da Buraca.

Mesa: Miguel Paulo Nunes de Mendes Gabriel.

Joaquim Marques.

Vitor Manuel Lopes de Andrade.

Membros presentes: Todos, com excepção dos Senhores Mário Ventura, Alberto Lourenço, Armando Paulino, Carlos Reis, a Senhora D<sup>a</sup>. Isabel Ferreira, os Senhores José Pedro Félix e Américo Castro, as Senhoras D<sup>a</sup>. Maria Antónia Taborda e D<sup>a</sup>. Maria do Rosário Martins, e o Senhor Rui Amendoeira, conforme consta da relação anexa.

Estiveram presentes por parte da Câmara Municipal, o Senhor Presidente Orlando de Almeida, os Senhores Vereadores Quadrado Rego, Fernando Pereira, Cumbre Tavares, Carlos Silva e Rodrigues Branco.

#### I - ORDEM DE TRABALHOS

1 - Apreciação, nos termos da alínea d) do nº.1 do Artº.39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da informação escrita do Sr. Presidente da C.M.A. ácerca da Actividade Municipal;

2 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea e) do nº. 2 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. relativa à "*Contracção de empréstimo nos termos da linha de crédito 'C.G.D./B.E.I.' para financiamento complementar dos investimentos municipais - Recreios da Amadora - aprovados no âmbito dos programas operacionais da prioridade nº.4 do Q.C.A. 1994/1999*";

3 -Apreciação para aprovação, nos termos da alínea i) do nº. 2 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela

Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. relativa à "*Permuta de Lotes entre 'Diamantino e Monteiro, Lda.'* e a *Câmara Municipal da Amadora*";

4 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea h) do n.º 2 do Art.º 39.º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, conjugados com o n.º 6 do Art.º 14.º do Dec. Lei 69/90, de 2 de Março, da deliberação da C. M.A. referente ao "*Plano de Pormenor - Quarteirão 10 da Brandoa - OR 62/96*";

5 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea b) do n.º 2 do Art.º 39.º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, conjugado com a Lei 18/91, de 12 de Junho, do *Plano de Actividades e Orçamento da C.M.A. para o ano de 1997*.

O Senhor Presidente da Mesa informou ter presente uma proposta da Comissão Permanente no sentido de acrescentar mais um ponto à Ordem de Trabalhos, com o seguinte teor: "6 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea e) do n.º 2 do Art.º 39.º do Decreto-Lei n.º 100/84, de 29 de Março, com a redacção que lhe foi introduzida pela Lei n.º 18/91, de 12 de Junho, da proposta da Câmara relativa à "*Contratação de Financiamento de Curto Prazo*".

Seguidamente colocou a Ordem de Trabalhos à votação, sendo aprovada por maioria com 28 votos a favor e 1 abstenção (Documento anexo à presente Acta).

Após esta votação, procedeu-se à leitura da Proposta da Comissão Permanente, intervindo de seguida os Senhores Guilherme Guimarães e José Fernandes, a Senhora D.ª Maria João Ferreira e os Senhores José Teodoro e João Nascimento.

Após estas intervenções, o Senhor Presidente da Mesa colocou a Proposta à votação, sendo aprovada por unanimidade dos 29 Membros presentes (Documento anexo à presente Acta).

## **II - APROVAÇÃO DE ACTAS**

Foram colocadas à consideração da Assembleia as Actas n.ºs. 14, 15 e 16/96.

De seguida, foram colocadas à discussão, e não havendo intervenções, foi a Acta n.º 14/96 submetida à votação, sendo aprovada por maioria com 22 votos a favor e 2 abstenções.

Seguidamente, foi colocada à votação a Acta n.º 15/96, sendo aprovada por maioria com 23 votos a favor e 1 abstenção.



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

Por fim, foi submetida à votação a Acta nº 16/96, sendo aprovada por maioria com 20 votos a favor e 4 abstenções.

### III - CORRESPONDÊNCIA

Foi lido o resumo constante da folha que se anexa com esse título.

### IV - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O Senhor Presidente da Mesa abriu este período, tendo-se inscrito os Senhores Marques Tavares, José Pires, Carlos Alberto, António Romão, António Nunes, António Ribeiro, Vitor Reis, António Godinho, António Alves, José Agostinho, José Godinho.

O Senhor Marques Tavares falou sobre a ligação viária entre a Buraca e Alfragide, dizendo que não funciona, assim como a Piscina da Buraca. Sobre a Urbanização da Gaia, disse, existe um campo sub-aproveitado, pois não tem parque infantil.

O Senhor José Pires falou sobre a Urbanização Caneças, tendo entregue um documento à Mesa da Assembleia (Documento anexo à presente Acta).

Os Senhores Carlos Alberto, António Romão e António Nunes falaram sobre a construção supostamente ilegal de um anexo de uma fracção autónoma em parte comum do edifício sito na Rua Trindade Coelho, 11, na Buraca, tendo o primeiro orador entregue à Mesa um documento (Documento anexo à presente Acta).

O Senhor António Ribeiro, falou sobre o Mercado Levante e sobre a carência de passeadeiras, na freguesia da Damaia.

O Senhor Vitor Reis, falou sobre a sede dos Jovens da Damaia e sobre a Esquadra da PSP, perguntando para quando a sua construção.

O Senhor António Godinho, falou sobre o desemprego na Amadora.

O Senhor António Alves falou sobre a construção supostamente ilegal do anexo e sobre o Complexo Sócio-Desportivo da Buraca.

O Senhor José Agostinho falou sobre a abertura da passagem inferior da IC19, dizendo que esta é urgente. Falou ainda sobre a pintura das passadeiras de peões.

O Senhor José Godinho, falou sobre a Lei das Finanças Locais e sobre a recuperação do Bairro do Zambujal. Falou ainda sobre o Complexo Sócio-Desportivo da Buraca, a nova Estação da CP da Damaia e do Tribunal da Amadora.

O Senhor Presidente da Câmara interveio para responder às questões colocadas pelos munícipes, tais como, o Complexo Sócio-Desportivo da Buraca, dizendo que a obra ainda está dentro do prazo de responsabilidade do empreiteiro; a passagem inferior da IC19, entre a Buraca e o Zambujal, dizendo que há uma proposta da Câmara à JAE para que se faça essa passagem e o projecto está aprovado desde o mandato anterior. A Câmara, no presente mandato, aprovou uma solução e mandou fazer o projecto de execução que está em fase terminal. No entanto, a obra é para ser executada quando estiverem reunidas as condições para o fazer; informou que vão haver três novas estações da CP no concelho da Amadora, sendo uma a da Amadora propriamente dita e que está executada, outra na Reboleira com passagem inferior para peões e automóveis, e por fim a da Damaia com uma passagem superior. A quadriplificação da linha passará a funcionar como um metro de superfície e em qualquer das estações haverá condições de ligação com os transportes rodoviários; o Mercado de Levante, dizendo que irá ser construído provisoriamente junto da nova estação da Damaia e, aquando do alargamento do mercado da Damaia, este será transferido para lá; a Urbanização Caneças, dizendo que a Câmara já deliberou substituir-se ao urbanizador na execução das obras. Esta situação, disse, está prevista no Plano de Actividades; quanto aos Jovens da Damaia, disse que é uma situação degradante, sendo necessário encontrar-se uma solução em conjunto com a Junta de Freguesia. Informou que o Orçamento de Estado prevê uma verba de 2.000 contos para a construção da Esquadra da Damaia, mas para a Brandoa nada consta. O tribunal, disse que não há verbas a não ser para estudos. Sobre a construção do anexo, disse que esta é ilegal, pelo que a Câmara não poderia legalizá-lo. Sobre o processo desaparecido na Câmara, disse que a Assembleia deveria notificar a Câmara no sentido de esta explicar o que aconteceu. Referiu, que este processo não foi o único a desaparecer, tendo a Câmara comunicado à Polícia Judiciária o seu desaparecimento. Por fim, falou sobre o Plano Integrado do Zambujal, dizendo que as obras irão avançar, e depois de acabadas, serão entregues à Câmara.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

O Senhor Presidente da Mesa antes de dar este período por encerrado, agradeceu a disponibilização e a boa vontade do Senhor Padre José Bernardo, ao ter cedido o Salão Paroquial da Igreja da Buraca para a realização desta Assembleia Municipal, permitindo assim, a realização de mais uma Assembleia Municipal descentralizada para uma Freguesia.

### V - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS

O Senhor Presidente da Assembleia informou que se encontravam abertas as inscrições para intervenção neste período, tendo-se inscrito o Senhor Jaime Garcia, a Senhora D<sup>a</sup>. Maria João Ferreira, os Senhores João Caldeira, António Mira, Galhanas da Luz, Manuel Jerónimo, Aníbal Ramos, Tremoço de Brito, Alves Nunes.

O Senhor Jaime Garcia, na sua intervenção, desejou a todos, na qualidade de anfitrião, as boas vindas e um bom Natal. De seguida, falou sobre o n.º 11 da Rua Trindade Coelho, dizendo esperar que o problema seja resolvido. Sobre o Metro disse esperar que este, a qualquer momento, possa ir até à Falagueira. Sobre o Centro de Dia da Buraca, disse que os pensionistas e idosos contribuíram com cerca de 1.000 contos para a compra de mobiliário. Referiu que a inauguração do Centro estava marcada para o dia 25 de Abril, mas até ao momento não foi inaugurado, tendo a Junta de Freguesia tido conhecimento do facto através de panfletos distribuídos à população. Sobre o Bairro do Zambujal informou que este pertence ao Estado. Sobre a Estação da CP da Damaia, congratulou-se com o acesso para os cidadãos da Buraca. Por fim, fez uma declaração política.

A Senhora D<sup>a</sup>. Maria João Ferreira, na sua intervenção, falou sobre o Projecto URBAN, dizendo que a Câmara candidatou-se ao projecto e perguntando qual é o ponto da situação e se o plano já foi aprovado.

O Senhor João Caldeira, na sua intervenção, falou sobre a instalação de parómetros nas Avenidas Bombeiros Voluntários e António Correia de Oliveira, perguntando se a causa de não serem colocados em Outubro se deve à Divisão de Trânsito ou a qualquer outro Departamento da Câmara. Perguntou o que se passava com o projecto da Avenida Eduardo Jorge, uma vez que este foi recusado pelo Tribunal de Contas e foi lançado novo concurso, tendo sido remetido novamente para o Tribunal, existindo,

no entanto, um parecer do Gabinete Jurídico onde refere que o projecto contém alguns erros, pelo que não vai, com certeza obter o parecer favorável, o que a ser verdade, disse, está-se perante uma situação de envio, sabendo de antemão que não vão ter aprovação, considerando que com isso apenas se está a protelar a execução de uma obra que está aprovada há dois anos. Por fim, falou sobre a Avenida Gago Coutinho, dizendo ter tido conhecimento que esta avenida vai novamente ser objecto de obras para se proceder à colocação de colectores, devido a algumas deficiências, perguntando se era verdade. Sobre a Estação do Metro na Pontinha, disse que do lado desta, estão a ser executadas as infraestruturas para um parque de estacionamento, e do lado de Lisboa, também estão previstos parques, assim como no local onde está instalada a vacaria e o ferro-velho, perguntando por isso, quais foram as diligências da Câmara no sentido de proporcionar aos utentes da Amadora estacionamento e acessos à estação do Metro com o mínimo de dignidade.

O Senhor António Mira, na sua intervenção, falou sobre as alterações do trânsito na Brandoa, dizendo que habitualmente as alterações do trânsito passam pelo seu desvio para fora dos centros, no entanto neste caso, este foi canalizado para o centro da Freguesia. Referiu ainda que a população não foi avisada desta alteração, e o mais grave foi a mesma não ter sido acompanhada pela PSP, pois no dia da mudança do trânsito não existia qualquer efectivo daquela força policial para regularizar o mesmo. Sobre o trânsito do Casal de S. Brás, referiu que se gastaram milhares de contos com a sua alteração, no entanto a situação agravou-se, pois o trânsito passou a circular junto de uma escola primária. Informou que existem passadeiras mal colocadas provocando acidentes, tendo o último sido protagonizado por um carro da PSP. Referiu, que a construção de uma rotunda no cruzamento da Rua Francisco Bogalho/Estrada da Serra da Mira, não é mais do que o cumprimento do plano inicial do Bairro. Sobre o Metro, lembrou que na última Reunião da Assembleia Metropolitana de Lisboa foi aprovada por todas as forças políticas, uma proposta para que o metro fosse prolongado até à Falagueira, a qual foi entregue ao Senhor Ministro, de modo a que a obra venha a ser contemplada no PIDDAC. Por fim, perguntou quais foram as negociações feitas pela Câmara em relação ao estacionamento do lado da Amadora.

O Senhor Presidente interveio para responder às questões colocadas, tais como, o Projecto URBAN, dizendo que o programa foi aprovado; o projecto da Avenida Eduardo Jorge, dizendo que este tem sofrido diversas vicissitudes técnicas.



*Spuckberg*  
*Leigal*  
*Jaue*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

O Senhor Galhanas da Luz, na sua intervenção, falou sobre as diversas iniciativas da Câmara para quais tem recebido convites, mas gostaria que estes chegassem a tempo, pois na maioria dos casos chegam após a sua realização. Falou sobre a alteração dos horários da recolha do lixo, na Brandoa - lembrando que já havia levantado esta questão numa Sessão anterior - pois os reflexos de tal alteração são o congestionamento do trânsito. Informou ainda que durante setenta e duas horas não há recolha de lixo na Freguesia, isto é, a recolha é feita às 10 horas de Sexta-Feira e só é recolhido novamente às 10 horas de Segunda-Feira, convidando a Senhora Vereadora do Pelouro ou o Senhor Presidente a deslocarem-se à Rua do Municipio num Domingo de manhã, para verem a imagem daquela rua, a qual contraria os "slogans" "Amadora Cidade Limpa" e "Amadora Cidade Saudável", pelo que solicitou que esta situação seja alterada.

O Senhor Manuel Jerónimo, na sua intervenção, desejou Bom Natal e Bom Ano Novo aos presentes e de seguida falou sobre a Avenida da República, dizendo que aquela está muito degradada, pelo que solicitou o seu arranjo. Falou também sobre a Praceta Arnaldo Gama, dizendo que esta tem uma parte que não foi alcatroada, pelo que solicitou o seu arranjo. Por fim, falou sobre o desemprego no País, referindo que o Partido Socialista está solidário com a preocupação manifestada por um município sobre o assunto.

O Senhor Aníbal Ramos, na sua intervenção falou sobre as instalações do Ministério do Ambiente, dizendo que uma parte delas transitou, há quase um ano, para o Bairro do Zambujal. Referiu que, devido à má fama desse bairro as pessoas tiveram receio, mas agora circulam pelo bairro sem problemas. Informou que ainda neste bairro, está a ser construída uma rua numa cota muito elevada, pois passa ao nível das janelas do rés-do-chão, e a população residente já protestou. Posteriormente, foram operadas várias correcções, mas a rua ficou quase sem passeios, pois estes têm apenas trinta centímetros, pelo que os moradores têm de deslocar-se pela faixa de rodagem. Falou também sobre o Bairro da Misericórdia, dizendo que está muito bem construído, mas há partes envolventes, nomeadamente o parque infantil que estão inacabadas, pelo que solicitou o seu arranjo e acabamento.

O Senhor Tremoço de Brito, na sua intervenção, falou sobre o desemprego no Concelho e fez uma declaração política.

O Senhor Alves Nunes, na sua intervenção, falou sobre alguns problemas existentes na Freguesia da Venteira, nomeadamente a deficiente iluminação pública, o estado de conservação do Parque Delfim Guimarães, a recolha de lixo e sobre os vários buracos feitos pela LTE, SMAS e Telecom. Referiu que na Avenida Gago Coutinho foi feita uma obra, de carácter provisório, pelo Nó Ferroviário e agora vai ser esventrada para serem colocadas manilhas para os esgotos e águas pluviais. Falou sobre a Lista Telefónica-Páginas Amarelas da Linha de Sintra-96/97, referindo que no seu início tem um texto sobre o Concelho que contém diversas incorrecções. Referiu, que a Comissão de Utentes do Hospital Fernando Fonseca aguarda há seis meses a marcação de uma reunião com a Senhora Ministra da Saúde e que esta destina-se à apresentação de várias anomalias. Sobre o Tribunal, disse, o Governo não aceita o terreno indicado pela Câmara para a sua construção, o que acha bem, pois o mesmo não tem condições para a construção do mesmo. No entanto, acha que se deve insistir com o Governo no sentido de este desactivar os Comandos, e construir o Tribunal naquele local, a par de outras instalações como uma escola de enfermagem, etc. Alertou que a Casa Roque Gameiro está em obras há dezasseis anos e a Piscina da Venteira ainda não está a funcionar originando com isso a degradação de todo o equipamento. Por fim, congratulou-se pelo facto dos Recreios Desportivos estarem finalmente a ser recuperados.

O Senhor Presidente da Câmara, na sua intervenção, respondeu às questões colocadas, tais como, a Avenida Eduardo Jorge, dizendo que têm-se verificado alguns erros técnicos no processo, mas a Câmara está a tentar ultrapassá-los a fim de ser aceite pelo Tribunal de Contas; a Avenida Gago Coutinho, dizendo que há erros na ligação dos esgotos da "McDonald's", os quais são da responsabilidade dos Serviços Municipalizados; sobre o prolongamento do Metro até à Falagueira, disse que inicialmente estava previsto no Plano Director Municipal, no entanto, foi mandado retirar pela entidade da tutela; quanto ao estacionamento para os utentes do metro, disse que está prevista a sua construção no espaço onde existe actualmente a vacaria; sobre a recolha do lixo na Brandoa disse ter registado o problema a fim de o tentar resolver; quanto ao envio dos convites para as iniciativas da Câmara, considerou que, atendendo à época, é uma situação perfeitamente natural; sobre o arranjo da Avenida da República disse estar previsto em Plano de Actividades para o ano de 1997; o Bairro do Zambujal, disse que o Plano Integrado daquele bairro obedece a uma legislação específica e a sua gestão está a cargo do IGAPHE, tendo a Câmara recebido



*Supremo*  
*Clig...*  
*Paul*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

uma comunicação deste Instituto informando sobre as intervenções que iria promover, assim como aquelas que seriam efectuadas por outras entidades, como a Santa Casa da Misericórdia da Amadora; a Lista das Páginas Amarelas da Linha de Sintra, disse que a Câmara não participa na elaboração dos textos. Por fim, falou sobre os ex-Comandos, dizendo que naquele espaço funciona actualmente a Escola Superior Politécnica do Exército.

O Senhor Vereador Fernando Pereira, interveio para falar sobre a Avenida Eduardo Jorge, dizendo que houve um primeiro processo, o qual foi remetido para o Tribunal de Contas para visto do contrato, no entanto este recusou-o com base num problema de prazos, pois a lei exige a publicação com prazo de trinta dias para que os eventuais concorrentes possam apresentar as suas propostas, mas por erro na contagem dos dias, foi recusado o visto, pelo que se teve de proceder à abertura de novo concurso, com a respectiva publicação do anúncio em Diário da República. No entanto, também este processo enferma de erro material, relativamente ao Programa de Concurso, mas o mesmo não compromete a sua validade.

O Senhor Vereador Quadrado Rego, interveio para falar sobre o trânsito no Concelho, nomeadamente na Brandoa, dizendo que as alterações efectuadas, foram feitas por proposta da Junta de Freguesia. Falou sobre os parcometros nas Ruas dos Bombeiros Voluntários e António Correia de Oliveira, dizendo que não foram colocados porque não haviam parcometros em armazém, pelo que foi necessário proceder-se a uma alteração orçamental para a sua aquisição. Por fim, informou que vão ser construídas duas rotundas em Alfovelos, o que vai gerar alguns problemas de trânsito durante as obras.

Após esta intervenção, o Senhor Presidente da Mesa deu este período por encerrado.

### VI - PERÍODO DA ORDEM DE TRABALHOS

1 - Apreciação, nos termos da alínea d) do n.º 1 do Art.º 39.º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da informação escrita do Sr. Presidente da C.M.A. acerca da Actividade Municipal;

O Senhor Presidente da Mesa informou que estavam abertas as inscrições para intervenção neste período, tendo-se inscrito o Senhor José Teodoro para perguntar

quais foram as conclusões a que se chegou com o estudo económico dos parómetros. Solicitou alguns esclarecimentos sobre a situação e objectivos a cumprir no que respeita aos transportes para deficientes, sabendo-se que foram efectuadas reuniões com a CARRIS e VIMECA sobre este assunto. Por fim, perguntou quais os objectivos futuros resultantes das reuniões efectuadas com a Prevenção Rodoviária Portuguesa em matéria de prevenção escolar.

O Senhor Presidente da Câmara respondeu às questões colocadas, tais como os parómetros, dizendo que são rentáveis, pois é possível recuperar-se o investimento no espaço de um ano. Referiu ainda, que as receitas recolhidas com os parómetros destinam-se a instituições de solidariedade. Quanto ao transporte de deficientes, disse que as reuniões efectuadas tinham como objectivo arranjar um autocarro para o Concelho. Por fim, informou que as reuniões efectuadas com a Prevenção Rodoviária Portuguesa visavam a criação de uma escola de trânsito na Amadora.

Após esta intervenção, o Senhor Presidente da Mesa deu este período por encerrado.

2 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea e) do n.º 2 do Art.º 39.º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. relativa à *"Contracção de empréstimo nos termos da linha de crédito 'C.G.D./B.E.I.' para financiamento complementar dos investimentos municipais - Recreios da Amadora - aprovados no âmbito dos programas operacionais da prioridade n.º 4 do Q.C.A. 1994/1999"*;

O Senhor Presidente da Mesa informou que a Comissão de Administração Geral e Finanças reuniu para apreciar a presente proposta e que a referida Comissão foi do entender que nada obstava à aprovação da proposta, ao mesmo tempo que decidiu apresentar um voto de congratulação pelo facto de a Câmara ter remetido toda a documentação necessária para a sua apreciação.

De seguida, colocou a proposta à discussão, e não havendo intervenções, colocou-a à votação, sendo aprovada por unanimidade dos 22 Membros presentes (Documento anexo à presente Acta).

Por proposta do Senhor Presidente da Mesa a deliberação foi tomada em minuta.

3 -Apreciação para aprovação, nos termos da alínea i) do n.º 2 do Art.º 39.º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. relativa à "*Permuta de Lotes entre 'Diamantino e Monteiro, Lda.'* e a Câmara Municipal da Amadora";

O Senhor Presidente da Mesa informou que a Comissão de Administração Geral e Finanças reuniu para apreciar a presente proposta, tendo emitido um Parecer (Documento anexo à presente Acta).

De seguida, o Senhor Presidente da Câmara procedeu à introdução formal da proposta.

Abertas as inscrições para intervenção neste ponto, entrevistou o Senhor João Caldeira, e novamente o Senhor Presidente da Câmara para prestar alguns esclarecimentos.

Não se verificando mais intervenções, o Senhor Presidente da Mesa colocou a proposta à votação, sendo aprovada por unanimidade dos 22 Membros presentes (Documento anexo à presente Acta).

Por proposta do Senhor Presidente da Mesa a deliberação foi tomada em minuta.

4 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea h) do n.º 2 do Art.º 39.º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, conjugados com o n.º 6 do Art.º 14.º do Dec. Lei 69/90, de 2 de Março, da deliberação da C. M.A. referente ao "*Plano de Pormenor - Quarteirão 10 da Brandoa - OR 62/96*";

O Senhor Presidente da Mesa informou que tendo a Comissão de Urbanismo reunido, os Membros presentes concordaram que nada obstava, do ponto de vista técnico, à aprovação da presente proposta.

De seguida, o Senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para que este procedesse à introdução formal da proposta.

Intervieram de seguida os Senhores Jaime Garcia, Aníbal Ramos e Luis Francisco, e novamente o Senhor Presidente da Câmara para prestar alguns esclarecimentos.

Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Mesa colocou a proposta à votação, sendo aprovada por unanimidade dos 22 Membros presentes (Documento anexo à presente Acta).

Por proposta do Senhor Presidente da Mesa a deliberação foi tomada em minuta.

Por consenso dos Membros presentes foi decidido interromper a Sessão Ordinária de Dezembro de 1996 e realizar nova reunião no dia 27 de Dezembro para apreciar os restantes pontos da Ordem de Trabalhos.

Assim, o Senhor Presidente da Mesa deu a reunião por encerrada, à 01.30 horas.

*Luís Venturinha*  
*Leopoldo*  
*José*